

MEDIDA CAUTELAR NO HABEAS CORPUS 130.481 RIO GRANDE DO SUL

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO
PACTE.(S) : CRISTIANO ESPÍNDOLA DA SILVA
IMPTE.(S) : WENDEL ARAÚJO DE OLIVEIRA
IMPTE.(S) : WERBERTY ARAÚJO DE OLIVEIRA E OUTRO(A/S)
COATOR(A/S)(ES) : RELATOR DO HC Nº 323.392 DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DECISÃO: Trata-se de “*habeas corpus*”, com pedido de medida liminar, **impetrado** contra decisão **emanada** de eminente Ministro de Tribunal Superior da União que, **em sede de outra** ação de “*habeas corpus*” **ainda em curso** no Superior Tribunal de Justiça (HC 323.392/RS), **denegou medida liminar** que lhe havia sido requerida **em favor** do paciente.

Sendo esse o contexto, passo a apreciar a admissibilidade, na espécie, da presente ação de “*habeas corpus*”. *E, ao fazê-lo, devo observar que ambas as Turmas* do Supremo Tribunal Federal **firmaram** orientação *no sentido da incognoscibilidade* desse remédio constitucional, **quando impetrado, como sucede na espécie**, contra decisão monocrática **proferida por Ministro** de Tribunal Superior da União (**HC 116.875/AC**, Rel. Min. CÁRMEN LÚCIA – **HC 117.346/SP**, Rel. Min. CÁRMEN LÚCIA – **HC 117.798/SP**, Rel. Min. RICARDO LEWANDOWSKI – **HC 118.189/MG**, Rel. Min. RICARDO LEWANDOWSKI – **HC 119.821/TO**, Rel. Min. GILMAR MENDES – **HC 121.684-AgR/SP**, Rel. Min. TEORI ZAVASCKI – **HC 122.381-AgR/SP**, Rel. Min. DIAS TOFFOLI – **HC 122.718/SP**, Rel. Min. ROSA WEBER – **RHC 114.737/RN**, Rel. Min. CÁRMEN LÚCIA – **RHC 114.961/SP**, Rel. Min. DIAS TOFFOLI, v.g.):

“‘HABEAS CORPUS’. CONSTITUCIONAL. PENAL. DECISÃO MONOCRÁTICA QUE NEGOU SEGUIMENTO A RECURSO ESPECIAL. SUPRESSÃO DE INSTÂNCIA. IMPETRAÇÃO NÃO CONHECIDA.

I – (...) verifica-se que a decisão impugnada foi proferida monocraticamente. Desse modo, o pleito não pode ser conhecido, sob pena de indevida supressão de instância e de extravasamento dos

limites de competência do STF descritos no art. 102 da Constituição Federal, o qual pressupõe seja a coação praticada por Tribunal Superior.

.....
III – ‘Writ’ não conhecido.”

(HC 118.212/MG, Rel. Min. RICARDO LEWANDOWSKI – grifei)

Embora respeitosamente dissentindo dessa diretriz jurisprudencial, **por entender possível** a impetração de “*habeas corpus*” **contra decisão monocrática** de Ministro de Tribunal Superior da União, **devo aplicar, em respeito ao princípio da colegialidade, essa orientação restritiva** que se consolidou em torno da utilização do remédio constitucional em questão, **motivo pelo qual**, em atenção à posição dominante na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, **não conheço** da presente ação de “*habeas corpus*”, **restando prejudicado**, em consequência, o **exame** do pedido de medida liminar.

Arquivem-se os presentes autos.

Publique-se.

Brasília, 07 de outubro de 2015.

Ministro CELSO DE MELLO

Relator